

## A INDRA E A ENAIRE NO VOAR MAIS LIMPO PARA MINIMIZAR O IMPACTO AMBIENTAL

A Indra e a ENAIRE modernizaram as principais torres de controlo de tráfego aéreo em Espanha, o que representa um passo decisivo na digitalização do espaço aéreo espanhol e europeu. Ao fazê-lo, estão a aproximar-se do objetivo estabelecido pela União Europeia de fazer da Europa a região do mundo onde se voa de forma mais eficiente e amiga do ambiente. Os sistemas de tráfego aéreo da próxima geração são a única tecnologia atualmente disponível para reduzir as emissões de CO2 geradas pela aviação, enquanto se aguarda o desenvolvimento de combustíveis mais limpos ou aviões de propulsão elétrica no futuro. A Indra e a ENAIRE assumiram a liderança na implantação destes sistemas. Estão também a fazê-lo num dos espaços aéreos mais importantes do continente em termos de dimensão e volume de tráfego. Apesar das dificuldades que o sector tem atravessado nos últimos meses devido à pandemia, ambos os parceiros têm demonstrado o seu empenho em resolver um dos desafios mais urgentes que a aviação enfrenta; o de voar mais limpo para minimizar o impacto ambiental. Para o efeito, modernizaram as torres dos aeroportos Josep Tarradellas Barcelona-El Prat, Palma de Maiorca, Adolfo Suárez Madrid-Barajas, Málaga-Costa del Sol e Alicante-Elche, que operam agora com o sistema SACTA-iTEC 4 de nova geração. Este marco segue-se à implementação do mesmo sistema há apenas alguns meses atrás nos principais centros de controlo de aproximação e de rota em Espanha. Desta forma, ENAIRE gere os movimentos aéreos em Espanha de uma forma completamente digitalizada em todas as fases, desde o momento em que a aeronave se prepara para descolar até chegar ao seu destino. Isto permite uma gestão muito mais fluida do tráfego, em que cada voo pode ser planeado com muito mais precisão para evitar imprevistos e **tempos de espera desnecessários por aeronaves no ar**. As novas torres de controlo digitalizadas permitem descidas suaves e contínuas, que requerem uma menor utilização da potência do motor da aeronave, reduzindo também o nível de ruído. As novas funcionalidades do A-SMGCS-2 (Advanced Surface Movement Guidance and Control System), que controlam e guiam os movimentos das aeronaves plataforma de voo, permitem uma operação mais segura em condições meteorológicas adversas, má visibilidade ou durante a noite. Os controladores podem agir em tempo real sobre o estado de utilização das pistas e receber alertas de categoria de risco em caso de incursão, o que é particularmente importante para aeroportos com várias pistas de intersecção. As fichas de progresso eletrónicas (OSF), que fornecem ao controlador informação automatizada e atualizada sobre cada voo, foram também melhoradas com novas funcionalidades mais avançadas, poupando tempo e permitindo a gestão de mais movimentos. Todos estes dados fluem entre os diferentes centros de controlo e torres envolvidas na gestão de cada operação. Assim, por exemplo, o Controlador da Área Terminal (TMA), encarregue da gestão de espaços aéreos particularmente complexos, nos quais coexistem frequentemente vários aeroportos, pode ver em tempo real a sequência de descolagens planeadas para cada um deles, a fim de organizar o seu trabalho. Isto melhora a coordenação entre os controladores e facilita a gestão "silenciosa", onde as chamadas telefónicas são substituídas por dados precisos e atualizados, aos quais o controlador pode aceder com um clique de um botão no seu ecrã.